

ESCOLARES E APRESENTAÇÕES ORAIS: AVALIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA AUTOIMAGEM

Bruna Macagnin Seimetz, Alana Verza Signorini, Leticia Sousa Flores, Clarice Lehnen Wolff, Márcio Pezzini França

Resumo: A construção da autoimagem infantil em apresentações orais em sala de aula deve ser estabelecida ao longo do desenvolvimento. Esta construção pode ser promovida por meio da ação interdisciplinar, envolvendo professor e fonoaudiólogo. Neste trabalho buscou-se, através de demonstrações e reflexões propostas, conscientizar os alunos de uma turma de 5º ano do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sobre a forma adequada de se posicionar e falar frente ao público em apresentações orais. Esta demanda foi apontada pelos professores. Com este objetivo, alunas do Curso de Fonoaudiologia da UFRGS, em estágio de Saúde Coletiva, realizaram oficinas que propiciaram elementos variados para a reflexão e vivência dos alunos sobre o tema. Utilizaram-se os seguintes recursos: dramatização de leitura oral com incoerências para que se observasse e identificasse aspectos inadequados frente ao público; material visual contendo informações sobre dicção e oratória; e discussão em pequenos grupos a respeito dos comportamentos comunicativos adequados ou não e apresentação aos colegas. Para finalizar, os alunos ensaiaram e apresentaram em grupos uma estrofe da música Aquarela (composição de Toquinho), exercitando aquilo que foi aprendido por eles. Como resultados, os alunos do 5º ano demonstraram consciência e preocupação sobre a melhor forma de apresentar os comportamentos comunicativos abordados. Recitaram o texto da música buscando adequar o conteúdo à forma, de tal maneira que pudessem ser bem compreendidos pelo público e se auto avaliaram ao longo das vivências, sustentados pelo olhar dos colegas. Nesta dinâmica, construções cognitivas são possíveis, já que o aluno necessita estabelecer uma estratégia de comunicação aliada ao sentido do texto, assim como mobilização de afetos, motivações, condutas ou modos de interação, que se reorganizam num processo de singularização das pessoas envolvidas. A escola é um ambiente muito favorável para a realização de oficinas para preparação de apresentações orais. Dessa forma, o fonoaudiólogo é um profissional que, na equipe, poderá qualificar a interlocução com o professor e com os alunos sobre o valor da linguagem na comunicação e nas relações interpessoais.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; escola; interdisciplinaridade; apresentações orais.